



Após a exposição do Relatório de Gestão (RG), os conselheiros fizeram uma análise e suas ponderações, apontando pontos negativos e positivos do documento apresentado. Para a maioria dos conselheiros, afirmou, entretanto, que em se tratando da saúde, houve, sim, significativas melhorias em 2018.

O Conselho Municipal de Saúde emite sua opinião sobre o Relatório de Gestão (RG) de 2018, conforme demonstrativo do SIOPS-Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal, o município aplicou com ações e serviços públicos de saúde o percentual de 26,38%%, sendo 11,38 acima do percentual exigido por lei.

Sabendo que o RELATÓRIO DE GESTÃO é um instrumento legal da Gestão do SUS para dar transparência ao acompanhamento, controle e avaliação legal das ações e serviços prestados na Saúde. A Programação Anual da Saúde (PAS) é um dos instrumentos do processo de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde que vai definir as ações e as metas a serem alcançadas para o cumprimento dos compromissos e objetivos, que está contido no Plano Municipal de Saúde (PMS) e, além disso, define qual o orçamento previsto para a execução dessas metas.

O Pleno do Conselho Municipal de Saúde do Município de Cantagalo-RJ, em sua Reunião Extraordinária, realizada no dia 14 de fevereiro de 2018, na sede do Conselho, Rua Chapot Prevost, 157, Cantagalo-RJ, no uso de suas atribuições regimentais e legais conferidas pela Lei Federal 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei Federal 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e Lei Municipal 973/10, de 26 de abril de 2010 da Criação do Conselho Municipal de Saúde de Cantagalo de acordo com a Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990, emite e dá sua opinião sobre a prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde contida nos Balancetes Mensais e Relatório Anual-Secretaria Municipal de Saúde- referente ao ano de 2018.

Conselho Municipal de Saúde desenvolve seus trabalhos de acompanhamento e fiscalização da seguinte forma: reúne-se mensalmente com os Conselheiros em reuniões Ordinárias e Extraordinárias, tendo como objetivo principal a discussão e análise do aplicativo investido na Saúde, como também a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. Os conselheiros participando ativamente nos fórum de Conselheiros Regionais da Serrana RJ, realizados mensalmente nos municípios, conforme Calendário Anual, comparecendo com os representantes conselheiros de segmentos diversos, de acordo com o calendários fornecidos pelos articulados Conselho Estadual do Rio de Janeiro, garantindo a capacitação e conhecimento da realidade regional.

Ainda em tempo foi participante ativo no curso Formação para Controle Social no SUS, no município de Guapimirim onde o Conselho Nacional de Saúde (CNS) M.S, Organização PAM Americana de Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS no Brasil) e o Centro de Educação e Assessoramento Popular (CEAP), ministram o curso aos conselheiros.

O Conselho atuou ativamente na campanha de Vacinação de Febre Amarela no município, pois além dos óbitos no município, fomos cinturão limítrofe de Minas Gerais, tinhamos como meta vacinar 100% da população.

Página 1

TCE-RJ Fls. 1504 No. Processo: 206503-1/2019





Em 26 de Janeiro de 2018 realizou-se XI Conferência de Saúde de Cantagalo onde o tema foi "Saúde Pública de Qualidade para cuidar bem das pessoas: Direito de todos", com chamamento público, publicado no Diário Oficial do Município.

Nas reuniões mensais, o Contador da Secretaria Municipal de Saúde expõe as contas de cada mês, contidas no Balancete referencial, onde incluídos o RESUMO DO MOVIMENTO FINANCEIRO, O BALANCETE FINANCEIRO, FLUXO DE CAIXA CONTÁBIL, BALANCETE ANALÍTICO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA, O RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE RECURSO, O BALANCETE ANALÍTICO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA, O BALANCETE DA DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA, DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA, RESUMO DAS FONTES DE RECURSOS DA DESPESA, A LISTAGEM DE EMPENHOS, OS PAGAMENTOS EFETUADOS, EXTRATOS BANCÁRIOS, E CONCILIAÇÃO BANCÁRIA, onde os Conselheiros, mediante o exposto, questionam, analisam, perguntam e emitem o parecer favorável ou desfavorável.

ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$9.339.945,61 verificando-se uma arrecadação a maior de R\$2.107.645,61 como demonstramos a seguir:

Receita Prevista 7.232.300,00

Arrecadação à Maior 2.107.645,61

Receita Arrecadada 9.339.945,61

O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:				
Títulos	Orçada	Arrecadada		
Diferenças				





TCE-RJ Fls. 1505 No. Processo: 206503-1/2019



RECEITAS 2.107.645,61	7.232.300,00	9.339.945,61	
RECEITAS CORRENTES 1.992.815,61	7.027.300,00	9.020.115,61	
RECEITAS DE CAPITAL	205.000,00	319.830,00	

As transferências Correntes da União e do Estado, no montante de R\$8.372,101,10 correspondem a 89,64 % do total arrecadado de R\$9.339.945,61 e com uma arrecadação a maior em transferências correntes do que a prevista de no valor de R\$1418301,10.

Exercícios Patrimonial Total		Transferências De Capital		Outras Receitas		
			Correntes		Correntes	
	2018	648.014,51	8.372.101,10	319.830,	00 00	
	9.339	.945.61				

ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº nº1.362/2017 foi de R\$21.054.500,00 somando-se aos Créditos adicionais de R\$6.294.156,82 e suas Reduções de R\$2.851.684,50 totalizou-se em R\$24.496.972,32. A Despesa realizada alcançou R\$24.108.684,91, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos Diferenças R\$	Autorizada R\$	Realizada R\$	

And I



TCE-RJ Fls. 1506 No. Processo: 206503-1/2019



DESPESAS CORRENTES 23.333.546,62 23.157.048,89 176.497,73 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS 11.829.427,28 11.827.281,45 2.145,83 **OUTRAS DESPESAS** CORRENTE 11.504.119,34 11.329.767,44 174.351,90 **DESPESAS DE CAPITAL INVESTIMENTOS** 1.163.425,70 951.636,02 211.789,68 Total: 24.496.972,32 24.108.684,91 388.287,41 A maior contratação de dispêndio deu-se em PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS: R\$11.827.281,45 que representa 0,49% do total da despesa realizada. O total da Despesa Realizada representou 98% do total da Despesa Autorizada. O comportamento da despesa realizada nos últimos quatro exercícios, destacando-se as despesas correntes das de capital foi a seguinte:

DESPESAS REALIZADAS

Correntes

Capital

Total

TCE-RJ Fls. 1507 No. Processo: 206503-1/2019



2018 23.157.048,89

951.636,02

24.108.684,91

Confronto da Receita e Despesa

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

DESPESA AUTORIZADA

Créditos Orçamentários 21.054.500.00

Créditos Suplementares e Especiais 6.294.156,82

(-)Reduções: (2.851.684,50)

Total 24.496.972,32

DESPESA REALIZADA

Orçamentária 24.108.684,91

Despesa a Menor 388.287,41

RECEITA ARRECADADA 9.339.945,61

(-) Receita Prevista (7.232.300,00)

TCE-RJ Fls. 1508 No. Processo: 206503-1/2019



RECEITA A MAIOR (2.107.645,61)

GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme Demonstrativo a seguir:

Saldo do início do exercício

875.205,13

RECEITA REALIZADA

Orçamentária 9.339.945,61

RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA

Formação de Dívidas 4.282.407,22

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS 16.799.487,22

Total

31.297.045,18

DESPESA REALIZADA

ORÇAMENTÁRIA

24.108.684,91

Jus .



TCE-RJ Fls. 1509 No. Processo: 206503-1/2019



Empenhada e Paga 22.591.701,24

> Empenhada a Pagar 1.516.983,67

EXTRA-ORÇAMENTÁRIA

Pagamentos de dívidas 4.715.802,37

TRANFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDA

Total 28.824.487,28

Saldo em 31/12/2018 2.472.557.90

Total:

O saldo acima confere com o saldo constante do Ativo disponível do Balanço patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de Dezembro de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos à disposição das Aziendas Pública.

ATIVO CIRCULANTE (A)

2.869.327,33

ATIVO FINANCEIRO (Disponível) A1

2.472.558,57

DEMAIS CRÉDITOS

199,10

Página 7





3.842,00

ESTOQUES 396.569,66

PASSIVO FINANCEIRO A2 1.700.293,48

RESTOS A PAGAR 1.516.983.67

RESTOS A PAGAR DE ANOS ANTERIORES

DÍVIDA FLUTUANTE 179.467.61

ATIVO NÃO CIRCULANTE (B) 8.302.936,08

Ativo Realizável a Longo Prazo (Créditos a Receber) 1.980.000,00

Por seu turno, a representação do Patrimônio Permanente deu-se assim:

Total Ativo Imobilizado 6.322.936.08

BENS MÓVEIS

3.501.909,16 BENS IMÓVEIS

3.044.770,26

Depreciação Acumulada - Bens Móveis (223.660,51)

Depreciação Bens Imóveis (82,83)

ATIVO TOTAL (C) C = (A)+(B)

11.172.263,41

PASSIVO PERMANENTE

DIVIDA FUNDADA INTERNA

Total do Passivo Permanente 0,00

SALDO PATRIMONIAL (D) = (C) - (A.2)9.471.969,93

A Dívida Flutuante no montante de R\$1.700.293.28 encontra-se assim discriminada:



TCE-RJ Fls. 1511 No. Processo: 206503-1/2019



Saldo 1.955.452,58

Anterior(E)

Cancelamento(e1)

986,79

Inscrição Restos a

de

Pagar

(e2)

(e5+e6)

1.516.983,67

Baixa 1.950.623,59

Restos

a

Pagar

(e3)

Restos a Pagar Saldo Atual (e4)=(e-e1+e2-e3) ou (e2+e7)= 1.520.825,87

Processados

820.255,88

(e5)

Ñ

Processados

(a6)

696.727,79

Restos Anos Anteriores(e7)

3.842,20

CONSIGNAÇÕES

179.467,61

(e8)

DEPÓSITOS E CAUÇÕES

1.700.293,28

Total: =(e5+e6+e7+e8) =

O Saldo da Dívida Flutuante apresenta a seguinte situação em 31/12/2018:

Saldo do Exercício Anterior 179.222,17

a 9





Nova Formação da Dívida 2.765.424.22(-) Amortização no Exercício 2.765.178,78

(-) Cancelamento

Saldo Atual: 179.467,61

O pleno Conselho Municipal de Saúde de Cantagalo , emite seu Parecer sobre o Relatório Anual de Gestão de 2018 , que é um instrumento legal a Gestão do SUS para dar transparência ao acompanhamento , controle e avaliação legal das ações e serviços prestados na Saúde . Este conselho participou e atuou na apresentação do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 , da Programação Anual de Saúde de 2018 , onde verificou e fiscalizou a aplicação de 26,38%%, sendo 11,38 acima do percentual exigido por lei dos recursos em Saúde do município , acima da média nacional das politicas publicas de Saúde , confirmando que houve comprometimento da gestão com os Usuários do SUS .

Concluímos mediante o exposto , este Conselho aprovou a aplicabilidade dos Recursos financeiros , segundo sua legislação , e esta de acordo com o Relatório Anual de Gestão do Ano de 2018 e emite Parecer Favorável a aplicação dos recursos financeiros destinados a Saúde no ano de 2018.

Lilian Jardim Roque Auton fordim Roque Corrección SEGMENTE DE USUÁRIO Rosilene Pereira de Castro fordina fordim fordim Roque Corrección João Batista Martins Pinto forción por la fordim fordim por la forción de la forción de

TCE-RJ Fls. 1513 No. Processo: 206503-1/2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO CONSELHO DE SAUDE DE CANTAGALO



SEGMENTO DE TRABALHADOR /PROFISSIONAL DE SAÚDE
Selma da Conceição Arão
Selma da Conceição Arão
Rita Thomé Guedes
Marcelo Sártiro Leandro
SEGMENTO GESTOR
Márcio da Silva Barbas
Gataria de Fátima Dias Miguel